

Governo de Minas articula ações e iniciativas em prol da educação profissional

by Paulo Alexandre Ribeiro - quarta-feira, outubro 26, 2016

<http://utramig.mg.gov.br/governo-de-minas-articula-acoes-e-iniciativas-em-prol-da-educacao-profissional/>

Seminário é ponto de partida para construção da política estadual de educação profissional

O presidente da Utramig, Lindomar Gomes, abriu nesta quarta-feira, na sede da instituição, o Seminário de Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais, dirigido a gestores estaduais que atuam na educação profissional. Os objetivos são promover a articulação de diversos serviços e ações, ampliar a rede pública de educação profissional e construir uma política estadual para o setor.

“O ponto de partida é a articulação das ações, na perspectiva da intersetorialidade. Se em épocas de pujança a intersetorialidade é necessária, mais ainda se faz importante em um cenário de dificuldades financeiras. A proposta é otimizar recursos e oferecer melhores serviços”, pontuou o subsecretário de Estado de Trabalho e Emprego, Antônio Lambertucci.

O seminário, que prossegue até quinta-feira (27/10), reúne gestores públicos na sede da Utramig para conhecerem as diversas ações e serviços executados pelo Governo de Minas. “A Secretaria de Educação criou a rede pública de ensino profissional, com a oferta de cursos técnicos em 107 escolas, a Ciência e Tecnologia possui 115 Uaitec’s e 78 CVT’s, polos de ensino a distância, temos a sede da Utramig em Belo Horizonte e unidades no interior, e da mesma forma a Fucam”, elencou Lambertucci.

Para o subsecretário de Ensino Superior da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES), Márcio Rosa Portes, o desafio é conectar iniciativas, programas e ações e superar algumas situações. “Os trabalhos estão isolados e sem conectividade, o que provoca vazio de oferta da educação profissional, ou superposição”.

As especificidades regionais e do público alvo da educação profissional também foram levantadas. Os jovens são a maioria dos estudantes dos cursos profissionalizantes, mas há outros segmentos interessados. “A falta de conhecimento sobre gestão dos micro e pequenos empreendedores é fator principal de fechamento das empresas”, explica o coordenador técnico do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (Fopemig), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais, Douglas Cabido.

Cerca de 60% dos pequenos negócios são fechados após dois anos. E pensando nesse público e na importância do empreendedorismo em cenários de retração econômica, o coordenador acredita que o setor terá benefícios. “Estamos juntos, queremos ter acesso a essa rede”.

Já Bruna Coelho, da Rede de Tecnologia Assistiva da SEDECTES, quer colocar em discussão as ofertas de qualificação para as pessoas com deficiência, inclusive intelectuais. “Além de ampliar a oferta de cursos temos que pensar na acessibilidade dos locais e na adequação dos conteúdos dos cursos à realidade das PCD’s”.

A abertura do evento contou também com a participação da superintendente de Desenvolvimento de Ensino Médio da Secretaria de Estado de Educação (SEE), Cecília Resende Alves, e da superintendente de Ensino Tecnológico da SEDECTES, Cristiane Saldanha.

Após a abertura, começou o primeiro painel, com a participação do diretor de Educação Profissional da SEE, Rafael de Freitas Moraes, e do diretor de Desenvolvimento Regional do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, César Manoel Medeiros, sob a coordenação de Márcio Portes.

O seminário prossegue até esta quinta-feira (27/10), quando acontece uma mesa redonda com palestrantes e público.

Foto: Carlos Alberto Imprensa/MG